

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR PACIENTES ONCOLÓGICOS FRENTE AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Natália Esterfany Acipreste Gomes¹
Nubia Cristina Gomes Davino¹
Ana Lígia de Souza Pereira²
Kelly Aparecida do Nascimento³
Renata Aparecida Fontes⁴
Ana Paula Coelho Marcolino⁵

anapawlamarcolino@outlook.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: Câncer; diagnóstico; emoções; estratégias de enfrentamento; enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o perfil epidemiológico do Brasil vem apresentando alterações, resultado de um conjunto complexo de fatores que resultam na alteração do perfil de adoecimento dos brasileiros, decorrentes do desenvolvimento do país e, conseqüentemente, da mudança de hábitos e modo de vida da população. Estes novos hábitos resultam na alteração do perfil de adoecimento dos brasileiros que são acometidos mais por doenças crônicas, como o câncer (Barbosa; Ramalho, 2021). O câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento descontrolado e anormal de células que invadem tecidos e órgãos saudáveis do corpo. Essas células cancerígenas têm a capacidade de se multiplicar de forma desordenada, formando tumores que podem ser benignos ou malignos. Os tumores malignos, têm o potencial de se espalhar para outras partes do corpo, por meio do processo de metástase, o que dificulta o tratamento e aumenta a gravidade da doença (Andrade; Gonçalves; Gonzales, 2022). Segundo Souza *et al.* (2022) a jornada enfrentada pelos pacientes oncológicos desde o momento do diagnóstico até o tratamento é

¹ Acadêmicas do 9º período de Enfermagem do Centro Universitário Vértice - UNIVERTIX

² Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica – Mestre em Ciências Farmacêutica – Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

³ Graduada em Enfermagem. Especialista em Docência do Ensino Superior. Professora do Centro Universitário Vértice- UNIVÉRTIX

² Graduada em Enfermagem. Mestre em Gestão Integrada do Território - UNIVALE. Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice - Univértix

³ Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice - Univértix

uma experiência desafiadora. O diagnóstico de câncer representa um ponto de virada na vida do paciente, marcado por uma gama de emoções, incluindo choque, medo e ansiedade. Essa fase inicial é crucial não apenas para o entendimento da doença, mas também para a adaptação emocional e psicológica do paciente ao seu novo contexto de vida. Destarte, as alterações e mudanças ocasionadas pelo tratamento oncológico precisam ser enfrentadas pelo paciente e seu familiar, e essa vivência pode ser dolorosa. Na busca de um novo significado para essa realidade ameaçadora da vida, o apoio, a religiosidade e a espiritualidade são fontes de força e motivação que sustenta os pacientes durante o diagnóstico e tratamento oncológico (Santos *et al.*, 2017). É fundamental a presença do profissional de enfermagem durante todo o processo de tratamento do câncer, contribuindo para a aceitação da nova condição da doença, possibilitando uma maior capacidade de enfrentamento de situações de crise, assim como a manutenção de boas condutas relacionadas a longos períodos de tratamento (Fonseca *et al.*, 2021). Nota-se que existe escassez de pesquisas voltadas aos estudos das experiências e fatores emocionais associados as neoplasias. Assim sendo, delinea-se como questionamento para o presente estudo: Quais são as experiências vivenciadas e desafios enfrentados por pacientes oncológicos frente ao diagnóstico e tratamento? Em busca desse entendimento, o presente estudo tem como objetivo compreender experiências vivenciadas e desafios enfrentados por pacientes oncológicos, frente aos percursos do diagnóstico e terapêutica. Este estudo visa contribuir para o entendimento das dificuldades enfrentadas por pacientes oncológicos durante o diagnóstico e tratamento. Nesse sentido, torna-se importante o planejamento de estratégias que proporcionem acesso em tempo oportuno e que garantem o atendimento integral e contínuo, que por sua vez refletem diretamente na adesão ao tratamento proposto que contribui para a elaboração de um cuidado de saúde condizente com a realidade das pessoas com câncer.

2 METODOLOGIA

O presente estudo, descritivo de abordagem qualitativa. Sobre a pesquisa qualitativa, Lima e Moreira (2015, p. 31) enfatizam que: que “ao buscar a compreensão detalhada dos significados e características situacionais do problema ou objeto investigado, permite o aprofundamento e compreensão do fenômeno investigado”. A pesquisa será realizada com usuários de uma Estratégia Saúde da Família (ESF), da cidade de Matipó, município localizado na Zona da Mata Mineira. A pesquisa será constituída por 10 entrevistados, entre 20 anos e 75 anos, com base nos critérios de exclusão e inclusão estabelecidos e após será realizado as entrevistas com os usuários selecionados. Dentre os critérios de inclusão estabelecidos para determinação das participantes da pesquisa estão: Residir no município de Matipó MG e está adscrito no ESF que será realizada a pesquisa; Usuários entre 20 e 75 anos com diagnóstico de Neoplasia, ausência de patologia psiquiátrica diagnosticada e capacidade cognitiva preservada, que concordarem em participar da pesquisa. As entrevistas serão divididas em duas etapas: a primeira consistirá em um breve levantamento dos dados sociodemográficos para melhor caracterização dos participantes da pesquisa; na segunda parte será utilizado um roteiro semiestruturado com questões diretamente relacionadas ao objeto de estudo. A entrevista será gravada através de um aplicativo de gravador de áudio para *smartphone*, e terá duração de 30 a 40 minutos. Para tanto será utilizado o

Instrumento de coleta de dados adaptado a partir do estudo realizado por Martins; Ouro; Nere (2015). Os pesquisadores trataram a identidade do entrevistado com padrões profissionais de sigilo e confidencialidade, atendendo à legislação brasileira, em especial, à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e utilizarão as informações somente para fins acadêmicos e científicos. Os riscos envolvidos na pesquisa consistem em causar constrangimentos mediante aos questionamentos elencados na entrevista, quebra de anonimato, quebra de sigilo e extravio das informações. Nessas situações será preservado as participantes, garantindo local reservado e liberdade para responder apenas quando se sentirem confortáveis, e que tem plena liberdade para desistir temporariamente ou definitivamente da pesquisa. Abordagem humanizada, optando-se pela escuta atenta e pelo acolhimento do participante, obtenção de informações, apenas no que diz respeito àquelas necessárias para a pesquisa, garantir a não identificação a fim de garantir o seu anonimato. As entrevistas serão gravadas e, em seguida, transcritas na íntegra, mantida nas falas a linguagem coloquial a fim de ser fiel às expressões dos pesquisados. Elas serão organizadas em categorias de análise, seguindo os passos propostos por Minayo (2012).

3 CATEGORIAS EMERGENTES DA COLETA DE DADOS

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso que envolve seres humanos, o projeto dessa pesquisa foi encaminhado ao Comitê de ética em Pesquisa (CEP) para análise e avaliação. O início da coleta de dados somente será iniciado a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

4 CONSIDERAÇÃO FINAIS

A partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Têm-se como hipótese levantar dados que apontem sobre as experiências vivenciadas e desafios enfrentados por pacientes oncológicos, frente aos percursos do diagnóstico e terapêutica.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, K. G. M.; GONÇALVES, K. V.; GONZALES, Y. M. Cuidados paliativos de enfermagem ao paciente oncológico em estado terminal. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, [s.l.], v.7, p.1-19, 2022. Disponível em: <http://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/778/574>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BARBOSA, J.; RAMALHO, W. **Possíveis cenários epidemiológicos para o Brasil em 2040**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. 48 p. Disponível em: <https://saudeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/05/BARBOSA-J-e-RAMALHO-W-2021-Poss%C3%ADveis-cen%C3%A1rios-epidemiol%C3%B3gicos-para-Brasil-2040-Fiocruz-Saude-Amanha-TD055.pdf> Acesso em: 10 jul.2024.

FONSECA, R. A.; DANIEL, E. S.; RIBEIRO, W. A.; ALMEIDA, M. C. S.; SOUSA, J. Z. S.; CUNHA, V. S. B.; ALCOFORADO, G. K. S. M.; SILVA, E. S.; DUARTE, A. G. M. Enfrentamento do paciente oncológico frente quimioterapia: contribuições da enfermagem. **Research, Society and Development**, [s.l.], v. 10, n. 3, p. 1-10, 2021.

Disponível em:
[https://www.academia.edu/76624741/Enfrentamento do paciente oncol%C3%B3gico o frente quimioterapia contribui%C3%A7%C3%B5es da enfermagem](https://www.academia.edu/76624741/Enfrentamento_do_paciente_oncol%C3%B3gico_o_frente_quimioterapia_contribui%C3%A7%C3%B5es_da_enfermagem) Acesso em:
18 mar.2024

LIMA, M. S. B.; MOREIRA, E. V. A pesquisa qualitativa em geografia. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, v.2, n.37 p.27-55, ago./dez. 2015. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/4708>. Acesso em: 13 jun. 2024.

MARTINS, A. R. B.; OURO, T. A, NERE, M. Compartilhando vivências: contribuição de um grupo de Apoio para mulheres com câncer de mama. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v.18 n.1, p 1 -21, Jan./Jul. 2015. Disponível em : http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582015000100007#:~:text=Os%20resultados%20obtidos%20apontam%20no,em%20atividades%20preventivas%20e%20sociais. Acesso em: 13 jun. 2024.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciênc. saúde coletiva**. [s./], v.17, n.3, p.621-626, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMf>. Acesso em: 13 jun. 2024.

SANTOS, I. D. L.; ALVARES, R. B.; LIMA, N. M.; MATTIAS, S. R.; CESTARI, M. E. W.; PINTO, K. T. F. Câncer de mama: o apoio recebido no enfrentamento da doença. **Rev. Enferm. UFPE, Recife**, v.11, Supl. 8, p.3222- 3227, 2017. Disponível em: <https://br.search.yahoo.com/search?fr=mcafee&type=E210BR91199G0&p=https%3A%2F%2Fperiodicos.ufpe.br+%E2%80%BA+article+%E2%80%BA+downloadC%3%82NCER+DE+MAMA%3A+O+APOIO+RECEBIDO+NO+ENFRENTAMENTO+DA+DOEN%3%87A> . Acesso em: 01 mar. 2024

SOUSA, W. C. S.; GONÇALVES, S. C.; NOGUEIRA, C. A. S.; TEIXEIRA, C. M. S. Câncer: impacto do diagnóstico na vida dos pacientes. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. [s./], v. 14, p. 45-62, 2022. Disponível em:< <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/vida-dos-pacientes>>. Acesso em: 12 mar. 2024.